

ÁLVARO ABRE
AS PORTAS
AOS PASSEIOS
PELA HISTÓRIA

www.cmjornal.pt
CORREIO
da manhã

ESTE SUPLEMENTO É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº14.395 DO CORREIO DA MANHÃ E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SÓ SOBROU UMA
DAS 40 PONTES
DOS PERCURSOS
PEDESTRES

OBJETIVO ♦ Ajudar as populações que sofreram os efeitos dos fogos de 2017, sobretudo no que toca ao turismo de natureza

PERCURSO ♦ Uma caminhada acessível pelos trilhos sobranceiros ao rio Zêzere e com visita obrigatória ao património religioso

OLEIROS RECUPERA DOS INCÊNDIOS CAMINHADA SOLIDÁRIA

Em Abril, o Clube de Atividades de Ar Livre (CAAL), com o apoio do CM, organizou a primeira Caminhada Solidária em Belver, concelho do Gavião. No próximo dia 24 de Novembro, o CAAL retoma o projeto de responsabilidade social, com a Caminhada Solidária na aldeia de xisto de Álvaro, no concelho de Oleiros.

O projeto Caminhadas Solidárias tem como objetivo ajudar as populações que sofreram o impacto destruidor dos incêndios de 2017, nomeadamente no que diz respeito ao turismo de natureza e, em particular, na vertente de pedestrianismo. A primeira caminhada comprovou a oportunidade e a validade do projeto, dado a grande ade-

são e interesse que suscitou. Também para a população local foi importante receber o

ORGANIZAÇÃO FICOU EM CHOQUE COM O GRAU DE DESTRUIÇÃO

projeto, dado que permitiu divulgar as iniciativas que os municípios desenvolvem no sentido de recuperar o patri-

mónio natural e cultural devastado pelos fogos. A escolha de Álvaro está relacionada com o facto de o CAAL ter desenvolvido, no passado, atividades nos trilhos locais. “Marcou-nos profundamente o grau de destruição patente nos percursos e na aldeia propriamente dita, a qual perdeu dezenas de habitações no gigantesco incên-

dio do dia 17 de Outubro de 2017”, explica.

Um percurso “acessível pelos bonitos caminhos sobranceiros ao rio Zêzere, complementado com a visita ao vasto património edificado, essencialmente de cariz religioso”, é a forma como o CAAL descreve a caminhada de 24 de Novembro em Álvaro, Oleiros. ●

OLEIROS CAMINHADA SOLIDÁRIA

ÁLVARO



A paisagem da freguesia de Álvaro, devastada após os incêndios de 15 de outubro do ano passado, volta a pintar-se de verde. Dezenas de casas foram destruídas à passagem das chamas

VIDA REGRESSA À ALDEIA DOS PERCURSOS PEDESTRES

DESTRUIÇÃO ➤ Álvaro, joia turística de Oleiros, foi a aldeia mais afetada pelos incêndios de 15 de outubro do ano passado
RECONSTRUÇÃO ➤ Com o apoio da Câmara de Oleiros, está em marcha a reconstrução das casas de primeira habitação

Conhecida por ‘Aldeia da Fé’, Álvaro não se resignou à tragédia dos fogos. Já deu início à reconstrução de casas, prepara a reabertura dos passeios pedestres e está pronta para receber os turistas.

Joia turística do concelho de Oleiros, Álvaro foi a aldeia mais afetada pelos incêndios de 15 de outubro de 2017. “Ainda choro quando vejo as casas ardidas e me lembro daquela noite em que o fogo entrou pela aldeia”, recorda Raquel Freire.

Álvaro é uma das 27 aldeias de Xisto, integrando a Rota do Zêzere. Detentora de um valioso património religioso, com

sete igrejas e capelas, é o ponto de chegada e de partida de passeios pedestres. Há planos para novos investimentos, como a recuperação da Casa Mendonça, que se encontra em ruínas, e a aquisição de um barco para passeios no rio Zêzere.

PROPRIETÁRIOS COM DIFICULDADE PARA RECUPERAR HABITAÇÕES

Álvaro fica numa encosta sobranceira ao Zêzere, junto à albufeira do Cabril. É uma das ‘aldeias brancas’ de xisto porque a maioria das fachadas dos edifícios está rebocada e pintada de

PORMENORES

Aldeias de Xisto

A rede das Aldeias de Xisto é um projeto de desenvolvimento sustentável. Envolve 21 municípios do Centro e conta com mais de 100 operadores privados que atuam no território.

Candidatura

A Câmara Municipal de Oleiros está a preparar a candidatura do Vale do Zêzere como património da Unesco. Em causa, o azereiro, uma espécie protegida que pertence à flora espontânea de Portugal.

branco, apresentando, aqui e ali, vãos de cores garridas.

Paulo Urbano, vereador da Câmara de Oleiros, recorda que há 14 anos, quando foi criada a rede de Aldeias de Xisto, houve apoios a 100% para coberturas, portadas e fachadas. “Assim sendo, Álvaro devia beneficiar de apoios para fazer a reconstrução do seu património. Os proprietários de muitas segundas habitações não têm capacidade para fazer a sua recuperação”, garante.

Em Álvaro, 37 das 42 habitações que arderam são de segunda habitação. Neste momento estão a ser recuperadas

as cinco casas de primeira habitação.

“Não vai haver dinheiro para as segundas habitações”, alerta Paulo Urbano. Por isso, como do ponto de vista turístico é difícil promover uma aldeia com casas em ruínas, “a Câmara de Oleiros está a tentar lançar um programa para Álvaro, que se chama o Apadrinhamento”, revela Paulo Urbano. Na prática, quem não tem capacidade ou não quer recuperar as casas, vende as habitações à autarquia, que as coloca numa bolsa de disponibilidade para as empresas que estejam disponíveis para as recuperar. ●

CAMINHADA SOLIDÁRIA EM ÁLVARO, OLEIROS

ETAPAS DO PASSEIO



CONCELHO DE OLEIROS DADOS DE 2016

População residente	5234
Superfície em km ²	471,1
Freguesias	10
Percentagem de jovens com menos de 15 anos	6,4
Percentagem da população em idade ativa (15 aos 64 anos)	55,1
Percentagem de idosos (65 e mais anos)	38,5
Alojamentos familiares clássicos	4998
Estabelecimentos do ensino	10
Empresas não financeiras	510
Empresas de alojamento e restauração	54
Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras	1009
Desempregados inscritos nos centros de emprego	138
Pensionistas	2898
Trabalhadores da Administração Pública Local	118
Capacidade dos estabelecimentos hoteleiros	112
Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros	5424

RETIROS DE IOGA SÃO IMAGEM DE MARCA

☑ Oleiros é dos concelhos portugueses com mais alojamento local dedicado ao ioga. Entre os seis existentes conta-se o retiro de ioga Vale de Moses, classificado no Top 5 dos Yoga Retreats internacionais, segundo a SPA and Wellness Collection, da National Geographic Traveller. ●

CIRCUITO DAS CAPELAS COM VASTA ARTE SACRA

☑ A história da aldeia de Álvaro está ligada às Ordens Militares, à Casa de Trofa e à Casa do Infantado. O Circuito das Capelas reúne vasta arte sacra, como uma imagem do Senhor dos Passos, um Sacrário Renascentista e um Cristo morto com as Santas Mulheres e S. João Evangelista. ●

24 DE NOVEMBRO

UM PASSEIO INESQUECÍVEL PELA HISTÓRIA E NATUREZA

TRANQUILIDADE ➤ Paisagens únicas e visita a vários locais de culto

☑ Estão abertas as inscrições para a caminhada solidária de Oleiros, a realizar no próximo dia 24 deste mês. As inscrições podem ser feitas através de telefone (21 778 83 72) ou por email (caal@mail.telepac.pt). A partida de Lisboa rumo a Álvaro, em autocarro, está prevista para as 7h30. Chegados a Gaspalha, haverá uma receção de boas-vindas aos participantes, organizada pela Câmara Municipal, dando-se depois início a uma curta caminhada até ao que resta da Capela da Senhora da Consolação, devorada pelo

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA UM DIA NO CORAÇÃO DAS ALDEIAS DE XISTO

fogo de 15 de outubro de 2017. O autocarro parte, depois, para Álvaro. É tempo de observação da paisagem, de registar o momento no telemóvel ou máquina fotográfica e de adquirir uma lembrança na loja das Aldeias de Xisto. Segue-se o segundo passeio pedestre, com passagem na ponte romana na ribeira de Alvêlos, ligada aos Caminhos de Santiago; a visita às capelas de S. Gens, Misericórdia, Senhora das Dores, S. Sebastião e St^o. António. Para concluir a atividade terá lugar um 'lanche ajantarado' na área de recreio da praia fluvial. ●



A loja das Aldeias de Xisto, em Álvaro, é ponto de passagem obrigatória

CRIADO ASSUME PROPRIEDADE DAS TERRAS

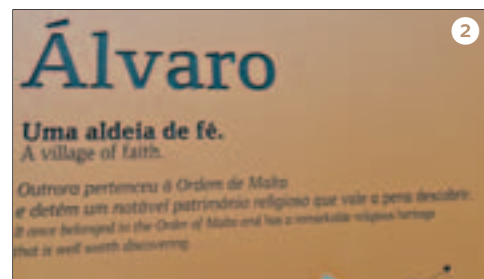
☑ A aldeia de Álvaro já foi sede de concelho. Era, então, constituída pelas freguesias de Amieira, Sobral e Madeira, como atestam as várias cartas régias e o foral conce-

dido por D. Manuel, em 1514. A sua toponímia deve-se, muito provavelmente, ao nome de um criado, Álvaro Pires, que ficou encarregue de governar estas terras na

ausência do seu senhor, que tinha ido para a guerra. O fidalgo nunca mais terá voltado e a povoação terá ficado pelo nome de Álvaro Pires, hoje apenas Álvaro. ●



1 Onde quer que se esteja, encontrará em Álvaro algo único 2 Aldeia de fé, assim se assume esta freguesia de Oleiros



OLEIROS CAMINHADA SOLIDÁRIA

APOSTA DA AUTARQUIA

OLEIROS RECUPERA RIQUEZA TURÍSTICA



1 Informação sobre os percursos pedestres **2** José Nunes (à direita da foto), presidente da Junta de Freguesia de Álvaro, com habitantes da aldeia junto de uma das muitas habitações ardidas **3** Paulo Urbano, vereador da autarquia **4** Os efeitos dos fogos de 2017 ainda bem visíveis **5** Populares da aldeia de Álvaro

FLORESTA ➔ É a principal atividade económica do concelho. Representa 170 milhões de euros

Os incêndios de outubro de 2017 provocaram cerca de 6 milhões de euros de prejuízos, sem contar com as 90 habitações ardidas, das quais 37 são de primeira habitação, e os 15 mil hectares de floresta.

A prioridade é recuperar o que ardeu, mas há processos burocráticos a cumprir, uma vez que os apoios envolvem fundos comunitários e de solidariedade, pelo que não é possível avançar com a rapidez desejada.

O concelho de Oleiros tem dez freguesias e cerca de 5500 habitantes. As principais atividades

são a floresta, o turismo e a economia social, alguma construção civil e a agricultura.

Segundo o vereador Paulo Urbano, a floresta é o grande empregador do concelho, com 300 postos de trabalho, e a principal

CONCELHO CONTA COM DEZ FREGUESIAS E CERCA DE 5500 HABITANTES

fonte de riqueza, representando um volume de negócios de 170 milhões de euros. Um setor que se debate com ciclos de grandes fogos, com reflexos

dramáticos na atividade económica do concelho. “As causas e os motivos não sabemos, mas que acontece em ciclos, acontece”, reforça Paulo Urbano.

Mas se a floresta é a atividade mais importante para o concelho, o turismo é o setor que mais tem crescido. Em 2017, foram registadas 19 mil dormidas.

Cerca de 30% dos turistas que visitam Oleiros são estrangeiros, de mais de 80 nacionalidades. “Temos unidades de alojamento local em que 95% dos clientes são estrangeiros”, revela Paulo Urbano. “O turismo

de natureza é o que temos para oferecer e daí a implementação de um conjunto de percursos pedestres, como a Grande Rota do Zêzere”, acrescenta.

Com os fogos “arderam 90% desses percursos”. “Só ficou

SÓ UMA DAS 40 PONTES DOS PERCURSOS PEDESTRES NÃO ARDEU

uma ponte das 40 que havia. Para a recuperação desses caminhos, temos previsto, para já, um investimento de 870 mil euros”, concluiu Paulo Urbano. ●

PERCURSOS PEDESTRES

Nos Meandros do Zêzere
São 6,3 km. Tem como ponto de partida e chegada o miradouro sobre o rio Zêzere. Passa pela Gaspalha, Capela de Nossa Senhora da Consolação, lagares de Azeite, praia Fluvial de Álvaro e restaurante junto à praia.

Mui nobre villa
Tem 7,3 km e circunda a antiga vila de Álvaro, com partida e chegada da Igreja Matriz de Santiago. Passa-se pelas capelas de S. Sebastião e Santo António, sempre com o Zêzere em pano de fundo.

GeoRota do Orvalho
Tem 8,9 km e como pontos de interesse os geomónumentos classificados pela UNESCO que existem na freguesia de Orvalho, caso da Lagoa das Lontras, Calçada Romana, Forno das Mouras.

Rota Muradal Pangeia
Tem 38 km e corresponde ao trilho internacional dos Apalaches. A partir da serra do Moradal, no concelho de Oleiros, tem um conjunto único de miradouros naturais situados no topo das cristas rochosas.